

# Gazeta

## DO INTERIOR

**PELÍCULAS REFLETORAS**

**publinês**  
Publicidade e Design, Lda.  
www.publines.pt  
☎ 272 321 784

Ano XXXI | N.º 1635 | 22 de abril de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**SEMI-NOVOS COM GARANTIA**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



**EM TEMPO DE CRISE PROTEJA-SE! #FIQUEEMCASA**

**NÓS VAMOS ATÉ SI...** [www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

**GAMA DE COMERCIAIS | VEÍCULOS COM IVA DEDUTÍVEL**  
PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA



SÁBADO É DIA MUNDIAL DO LIVRO

# Um companheiro em tempos de isolamento

› págs. 6 e 7

**CASTELO BRANCO**  
Junta de Freguesia cria concursos para combater isolamento

› pág. 16

**IDANHA-A-NOVA**  
Fora do Lugar entra na Rede Europeia de Música Antiga

› pág. 11

**VILA VELHA DE RÓDÃO**  
Jogo desenvolvido pela Câmara distinguido nos Prémios Lusófonos

› pág. 12

CASTELO BRANCO E IDANHA-A-NOVA

# Judiciária faz duas detenções por homicídios

› pág. 4

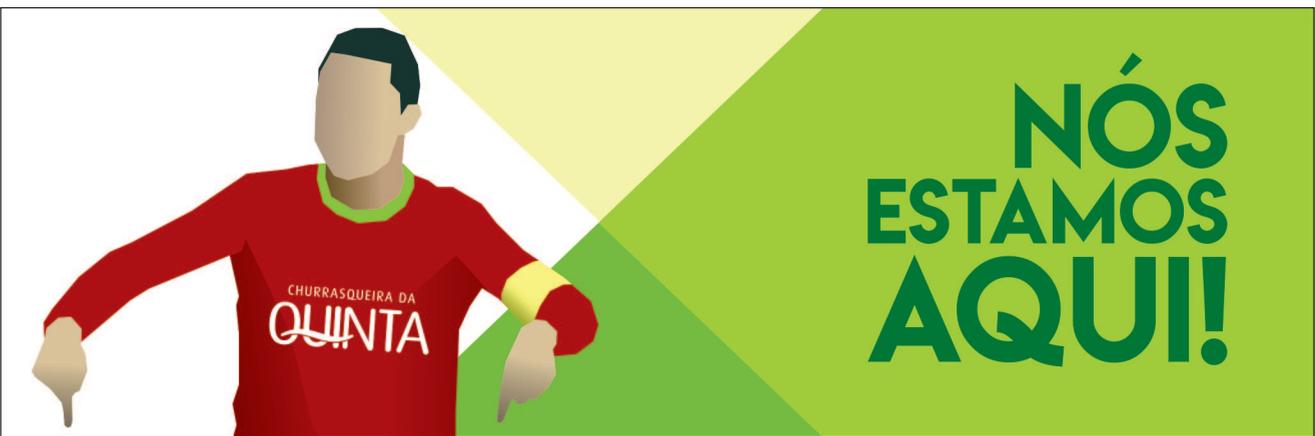


**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



**CHURRASQUEIRA DA QUINTA**

# NÓS ESTAMOS AQUI!

# Gazeta

DO INTERIOR

**CONSELHO EDITORIAL**  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

**DIRETOR**  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

**REDAÇÃO**  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

**Colaboradores de Desporto:** Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

**CORRESPONDENTES**  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Preença:** Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

**COLABORADORES**  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

**PROPRIEDADE E EDIÇÃO**  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

**ADMINISTRADORES**  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

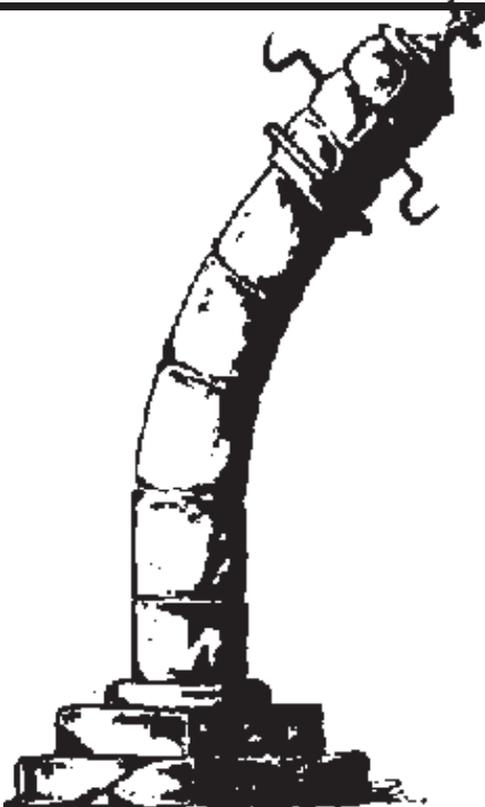
**SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS**  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

**IMPRESSÃO**  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

**DISTRIBUIÇÃO**  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

**ASSINATURAS ANUAIS**  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

**SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## PRESIDENTE

José Perquilhas, presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), foi, ao longo de vários anos, jogador de futebol, com destaque para a sua equipa do Salgueiro do Campo, onde foi capitão. Atleta de garra, era também exemplar a nível desportivo, qualidades que continua a manter como líder da coletividade de Castelo Branco.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

**PARA OS MAIS DE 850 MIL ALUNOS DO ENSINO BÁSICO**, que este ano letivo já não vão regressar à escola para ensino presencial, começou esta segunda-feira, através da RTP Memória, uma nova etapa no seu processo de aprendizagem. Foi o Estudo em Casa, um projeto que fez recuar no tempo muito boa gente por lembrar a Telescola, mas com a qual há apenas alguns pontos de semelhança, em especial no suporte utilizado, porque a Telescola, que duraria até aos anos 80, não dispensava o trabalho presencial e interativo com os professores monitores. Agora, efeito do novo Corona Vírus, está tudo em casa. E isso faz toda a diferença. Porque se nos outros tempos, a componente presencial era também ela um pouco socialmente niveladora, agora confrontamo-nos com situações muito distintas que, se não forem tomadas medidas urgentes, vão agravar essas diferenças. Porque não podemos esquecer que há ambientes familiares onde, ao contrário de outros, os pais não têm a escolaridade suficiente para ajudar os filhos, porque há famílias onde não existe qualquer recurso informático, computador, impressora e acesso à Internet para

que a criança possa desenvolver as suas aprendizagens. É absolutamente obrigatório que a sociedade responda a estas situações. De qualquer forma, temos de reconhecer e louvar a forma como, sem problemas de maior, se implementou um sistema de ensino e aprendizagem em poucas semanas que, normalmente, demoraria muitos meses a instalar, incluindo toda uma formação contínua de professores que agora não houve tempo para acontecer. O sucesso não decorre tanto dos recursos informáticos mobilizados, antes é o resultado do empenho dos recursos humanos, com os professores na primeira fila, que em muito poucas semanas tiveram de aprender técnicas que não dominavam antes de forma alguma. Por isso não admira que nem tudo corra bem neste ensino à distância, que a sala de aula virtual tropece de quando em vez em situações de indisciplina e mesmo em invasão por intrusos mal intencionados. Indisciplina com que aqui, como na sala de aula de a.V. (antes do Vírus) infelizmente os professores se têm de confrontar, nada que o reforço de segurança das plataformas de aprendizagem não resolva, pelo menos em parte. E não quero terminar sem louvar também a mais de uma centena de professores que aceitaram o desafio da televisão, #EstudoEmCasa. Em muito pouco tempo, sem formação específica nas técnicas de comunicação, aceitaram o desafio de trocar um público de 25 alunos que os avaliam em contínuo, por um público de muitos milhares, ainda mais crítico porque não dão a cara, através de um meio onde qualquer erro ou hesitação é logo apontado. São professores que também eles, à sua maneira, estão na primeira linha do combate. Aos professores, a *Gazeta* agradece e deseja-lhes sucesso.

## A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Henrique Barum

O meu nome é Henrique Brum, tenho 24 anos e sou estudante da Universidade da Beira Interior (UBI) no Mestrado em Estudos de Cultura. Brasileiro, formado em Jornalismo e com um grande interesse por estudos envolvendo cultura pop e cultura de massa.

### G de Grupo

Sempre fui uma pessoa de vários grupos, diversas amizades. Antes de vir para Portugal foi necessário me despedir de alguns grupos, mas fico feliz em saber que a distância não nos separou.

### A de Amor

Nem sempre percebi isso, mas sempre tive muito amor a minha volta. Da família, dos amigos e hoje em dia o mais importante deles: o amor próprio.

### Z

### E de Espaço

O que nos aguarda no espaço sideral? Acredito completamente na teoria de que não estamos sozinhos na imensidão do Universo.

### T de Twitter

Minha rede social *on-line* favorita. Existe algo especial em conseguir expressar desde pequenos acontecimentos até desabafos profundos em poucos caracteres.

### A de Abraço

Não há nada melhor que um abraço sincero e carinhoso.

### D

### O

### I de Inspiração

Sempre me considerei uma pessoa criativa, e minha busca por inspiração sempre pareceu incessante. Acredito que temos a capacidade de buscar inspiração nas menores coisas e transformar isso em algo muito maior.

### N de Nasce uma Estrela

O filme protagonizado por Lady Gaga que concorre ao Oscar. Com uma belíssima trilha sonora, recomendo a todos que assistam.

### T

### E de Esperança

É o que tenho para o Brasil. Apesar de estarmos vivendo tempos sombrios e onde o ódio parece ter vencido, creio que em breve viveremos um período de mais amor e igualdade social no Brasil.

### R de Risadas

Fazer as pessoas rirem sempre foi algo que gostei muito. Colocar um sorriso na cara de uma pessoa ou ouvi-la rindo sempre me trouxe muita alegria.

### I

### O

### R de Rosa

Minha cor favorita. Adoro criar combinações com a cor, deixa-me muito feliz.

# O COVID-19 E A GLOBALIZAÇÃO. MORRA A GLOBALIZAÇÃO, MORRA! PIM!



FERNANDO RAPOSO

Da janela do meu quarto, as ruas vejo-as desertas e o silêncio é infinito. O tempo passa agora devagar, muito devagar, como quando era criança. Parece uma eternidade!

Receio muito que o tempo não volte a ser mais o tempo que era antes do tempo que agora vivemos.

Maldita pandemia!

À hora em que escrevo, contam-se para cima de dois milhões e quinhentos mil infectados e o número dos que perderam a vida, em todo o mundo, já ultrapassa as 165.000 pessoas.

Ainda não se sabe ao certo como ela, essa maldita pandemia, “deu à luz do dia”.

O que se sabe é o bastante para que todos tenhamos consciência de que a globalização se finou por perda de confiança nos parceiros que nela operam.

Nunca fora adepto da globalização económica. Foi com ela, que nos foram subtraídos sectores de actividade em que nós, portugueses, éramos exímios. Quem não se lembra da pujança de sectores como o têxtil. Aqui, no interior, muitas fábricas fecharam e centenas, senão milhares, de trabalhadores ficaram no desemprego.

Tudo isto porque a Europa, dita civilizada, se deixou capturar pelo poder económico e se abriu assim ao mercado asiático. A mão de obra é barata, desprotegida e sem direitos. Ali os trabalhadores não reclamam, nem fazem greve e a possibilidade de obtenção de maior lucro por parte dos investidores é muito maior.

E foi assim, que para ali, para terras do fim do mundo, se deslocalizaram inúmeras empresas.

E nós, civilizados e insuspeitos quanto à defesa dos direitos humanos, fomos aceitando, por conveniência mercantilista, que

ali, na Ásia, se continuasse a explorar, até ao tutano, gente que outra ambição não tem, senão a de sobreviver.

Em troca escancaramos as portas aos asiáticos, que lá são mais do que muitos, que abriram por toda a Europa uma infinidade de lojas de pechisbeque. Por cá, de onde vos escrevo, é porta sim, porta não!

Como diria Almada Negreiros, no manifesto Anti-Dantas, “Morra o Dantas, Morra! Pim! eu direi agora: - MORRAA GLOBALIZAÇÃO, MORRA! PIM!

Não pretendo ser injusto com os povos asiáticos. Antes, pelo contrário, é por eles, para que todos eles vivam em liberdade e tenham os mesmos direitos que temos nós aqui na Europa. Esta não pode continuar a ignorar que ali, em particular na China, se

vive uma ditadura. Uma ditadura férrea, onde impera o totalitarismo. Seja ele de esquerda ou de direita, o padrão de conduta é o mesmo. É dos manuais de política! “o totalitarismo é um sistema político ou uma forma de governo que proíbe partidos de oposição, que restringe a oposição individual ao Estado e às suas alegações e que exerce um elevado grau de controlo na vida pública e privada dos cidadãos”.

Como muito bem refere, em poucas palavras, Juliana Bezerra (Professora de História) “O Totalitarismo é um regime político no qual o governo é autoritário, nacionalista, antidemocrático e militarista”.

E foi, certamente, também por isto, por a China ser um regime totalitário, que, sendo fidedigna a informação recente de que ela teve conhecimento do primeiro caso de infecção pelo covid-19, sonegou essa informação à Organização Mundial de Saúde e à Comunidade Internacional e não acautelou o encerramento das fronteiras de modo a evitar a sua propagação.

Tivesse a China sido prudente e actuado de boa fé e agora não estaríamos confrontados com esta calamidade.

A China ao pôr em causa o princípio da confiança, que é suposto estar presente nas relações entre os povos, deixou de ser credível e confiável.

Da Europa, da qual também fazemos parte, espera-se uma resposta adequada, que recupere os sectores de actividade económica que perdeu para a China, pelas razões atrás referidas, que salvaguarde e potencie todos os sectores de actividade indispensáveis à qualidade de vida de todos os cidadãos.

E cada um de nós, de per si, tem o dever de valorizar aquilo que nós produzimos. Aqui, no país, ou na Europa de que também somos parte.

Ao gosto de Almada, morra a globalização, morra! Pim!

“ O que se sabe é o bastante para que todos tenhamos consciência de que a globalização se finou por perda de confiança nos parceiros que nela operam

## DÉJÀ VU



JOÃO BELÉM

“Eu já vivi esta situação antes.”

As lembranças são eternas, mesmo que a memória se perca o coração sempre baterá em déjà vu...

Vini'Ôpoeta

Déjà vu é o termo francês que significa literalmente “já visto”. Este termo é usado para designar aquela sensação que a pessoa tem de já ter vivido aquele exato momento pelo qual está passando ou de sentir que um local estranho é familiar.

É aquela sensação estranha em que a pessoa pensa “Eu já vivi esta situação antes.”

É como se aquele momento já tivesse sido vivido antes dele realmente acontecer.

No entanto, embora seja uma sensação relativamente comum a todas as pessoas, ainda não existe uma explicação científica única que justifique porque acontece. Isso porque o déjà vu é um acontecimento rápido e que acontece sem qualquer sinal de aviso, sendo difícil de estudar.

Charles Dickens referiu sobre o assunto “Todos já experimentámos a sensação de o que estamos a dizer ou a fazer já antes, há uns tempos, o termos dito ou feito. De termos estado rodeados pelas pessoas, objetos e circunstâncias que nos rodeiam agora, de saber perfeitamente o que vai passar-se”.

Por seu lado Douglas Coupland, escritor e artista contemporâneo, refere que as probabilidades são de que cada um de nós, quem quer que seja, tenha dois “déjà vu” por ano; dando a entender que a quantidade de dois “déjà vu” são apenas uma estimativa com base na sua experiência.

Sugere ainda o que pode ser a mensagem mais importante dos “déjà vu”: “Em breve saber-se-á qual a actividade cerebral concreta em que assenta um “déjà vu” mas isso, por si só, não explica porque acontecem”.

No entanto, existem algumas teorias que, embora possam ser de certa forma complexas, podem justificar o “déjà vu”:

### 1. Acionamento acidental do cérebro

Nesta teoria é usada a suposição de que o cérebro tem dois processos quando observa uma cena familiar. Para isso, o cérebro procura em todas as memórias por alguma que seja semelhante e, depois, caso identifique, outra área do cérebro avisa que é uma situação semelhante.

### 2. Mal funcionamento da memória

Esta é uma das teorias mais antigas, na qual os investigadores acreditam que o cérebro passa à frente das memórias de curto prazo, chegando imediatamente nas memórias mais antigas, confundindo-as e fazendo-nos acreditar que as memórias mais recentes, que podem ainda estar sendo construídas sobre o momento que estamos vivendo, são mais antigas, criando a sensação de que já vivemos a situação antes.

### 3. Duplo processamento

Esta teoria está relacionada com a forma como o cérebro geralmente processa a informação que chega dos sentidos. Em situações normais, o lobo temporal do hemisfério esquerdo separa e analisa a informação que chega ao cérebro e depois envia para o hemisfério direito, sendo que essa informação depois volta ao hemisfério esquerdo.

Assim, cada informação passa duas vezes pelo lado esquerdo do cérebro. Quando essa segunda passagem demora mais tempo para acontecer, o cérebro pode ter mais dificuldade para processar a informação, achando que se trata de uma memória do passado.

### 4. Memórias de fontes erradas

O nosso cérebro guarda memórias vívidas de várias fontes, como a vida diária, filmes que assistimos ou livros que lemos no passado. Assim, esta teoria propõe que, quando um “déjà vu” acontece, na verdade o cérebro está identificando uma situação semelhante a algo que assistimos ou lemos, confundindo com algo que realmente aconteceu na vida real.

Sem certezas, mas apelando para uma reflexão sobre o assunto, poderemos dizer que tudo é único, por isso não há “déjà vu”. A experiência humana é singular, nada se repete. O que significa que o futuro nunca está feito, não está decidido, está sempre em aberto e em qualquer altura podemos fazer o inesperado, podemos fazer diferente.

## Polícia faz detenções por falsificação e desobediência

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco deteve, dia 17 de abril, em Castelo Branco, uma mulher, de 24 anos, residente na cidade, pelo crime de Falsificação. Foi constituída arguida e sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco, esta terça-feira, 21 de abril, a Polícia deteve uma mulher, de 56 anos, residente na cidade, por desobediência. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

## Câmara de Vila de Rei reforça apoios aos Bombeiros

A Câmara de Vila de Rei aprovou, na reunião realizada na passada segunda-feira, 20 de abril, a proposta de Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei, que engloba um conjunto de apoios que pretendem reconhecer o seu importante papel na comunidade e, simultaneamente, estimular o exercício de uma atividade que essencial no apoio às populações.

De entre os apoios e incentivos atribuídos aos Bombeiros Voluntários, destaque para a isenção no pagamento de taxas de licença de construção, beneficiação e ampliação de casa para habitação própria e permanente; desconto de 25 por cento na tarifa de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos; acesso gratuito às piscinas municipais, ginásio e outros equipamentos desportivos; atribuição de Bolsa de Estudo a Bombeiros que frequentem, com aproveitamento, o Ensino Superior, com 75 euros mensais por cada um dos 10 meses do ano letivo; promoção da capacitação profissional dos jovens Bombeiros desemprega-

dos ou candidatos ao primeiro emprego; concessão de apoio psicológico gratuito aos Bombeiros em processos decorrentes das suas funções de voluntariado.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, reforça que “esta proposta de regulamento tem o objetivo de dar mérito e reconhecer o valiosíssimo trabalho levado a cabo pelos Bombeiros Voluntários em Vila de Rei. Falamos de homens e mulheres que, em regime de voluntariado, realizam importantes serviços aos quais está inerente a assunção do próprio risco em prol da segurança de outras pessoas e bens. Num município como o de Vila de Rei, com bastante floresta e com um importante foco económico na área social, este trabalho dos Bombeiros é ainda mais essencial e merece ser valorizado. Esperamos ainda que todos estes incentivos venham valorizar o trabalho do atual corpo ativo dos Bombeiros e melhorem as condições de atração de mais pessoas para esta atividade, garantindo a sua eficácia nas suas mais diversas funções de apoio à comunidade Vilarrense”.

NUMA RESIDENCIAL DA CIDADE

## Homem assassinado em Castelo Branco

O jovem de 29 anos terá supostamente ido em socorro de uma mulher que enfrentava um agressor sexual, que acabou por morrer



O incidente passou para a alçada da PJ

José Manuel Alves

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de um indiví-

duo de 29 anos que foi em socorro de uma mulher de 39

anos que estava a ser vítima de tentativa de violação no interi-

or de uma residencial localizada no centro da cidade de Castelo Branco, tendo assassinado o agressor sexual, de 70 anos, com um golpe matalheão.

A Polícia de Segurança Pública (PSP) foi chamada ao local para tomar conta da ocorrência.

No entanto, tendo em conta os contornos da morte a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária do Centro.

Presente ao Tribunal Judicial de Castelo Branco foi-lhe aplicada a prisão preventiva.

EM IDANHA-A-NOVA

## Homem detido por suspeita de crimes de homicídio e de incêndio

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Idanha-a-Nova, identificou e deteve um homem suspeito da autoria de um crime de homicídio qualificado e um crime de incêndio no local onde a vítima pernoitava esporadicamente.

Autor e vítima são dois ci-

dadãos estrangeiros e os factos terão ocorrido no passado fim de semana, em Idanha-a-Nova, tendo a Polícia Judiciária sido informada dos factos apenas na passada segunda-feira, 20 de abril, quando familiares da vítima estranharam a ausência de notícias da parte da mesma.

A vítima, com 62 anos, de nacionalidade holandesa, terá si-

do primeiramente atingida com recurso à utilização de arma branca e depois abandonada no local, uma espécie de casebre que, entretanto, foi incendiado pelo mesmo autor, agora detido.

O incêndio consumiu por completo o referido local, tendo o cadáver da vítima sido localizado apenas na passada segunda-feira, 20 de abril, após o pedido de auxílio de família-

res da vítima, residentes no estrangeiro.

O detido, com 33 anos, residente em Portugal há aproximadamente seis anos, sem qualquer ocupação profissional conhecida, vai agora ser presente às competentes autoridades judiciais, para efeitos de primeiro interrogatório judicial e submissão a adequadas medidas de coação.

## GNR detém condutor por tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco, deteve, dia 18 de abril, um homem, de 30 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

A GNR adianta que “a detenção decorreu aquando de uma ação de fiscalização rodoviária. O nervosismo demonstrado durante a abordagem pelos militares e o cheiro a estupefaciente, proveniente do in-



terior da viatura, originou uma busca ao veículo que permitiu a apreensão de 16 doses de haxixe, dois moínhos e uma faca”.

O indivíduo, já com antecedentes criminais por tráfico de droga e furto, tendo já sido detido anteriormente, foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço de um binómio de deteção de droga do Grupo de Intervenção Cinotécnica.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

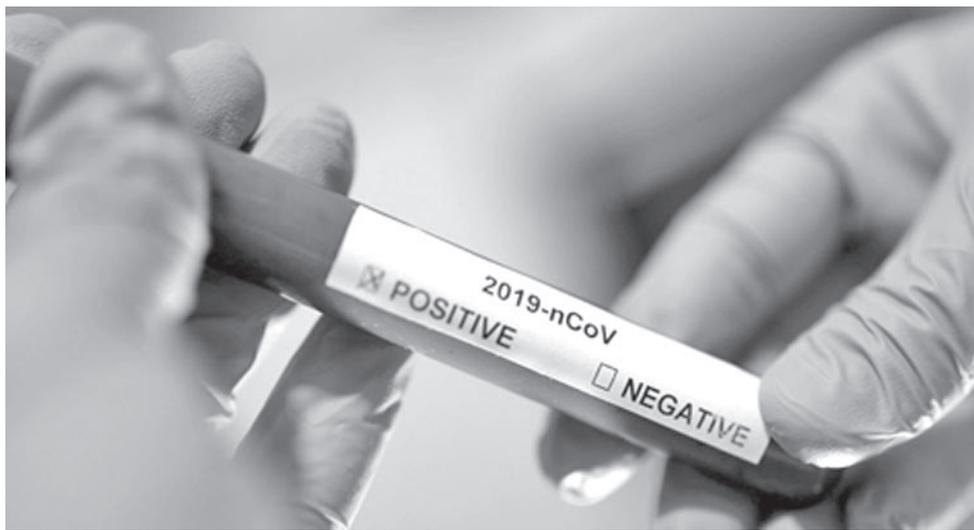
Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

ATÉ TERÇA, AO FECHO DA EDIÇÃO

## Distrito regista 24 casos de COVID-19

Apesar do relatório da DGS contabilizar 15 infetados no Distrito, o número total será de 24, sendo a discrepância resultado de não incluir concelhos com menos de três casos



A informação sobre doentes infetados está centrada agora na DGS

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco até á hora do fecho da edição desta semana da *Gazeta do Interior*, esta terça-feira, 21 de abril, registava um total de 24 casos de infeção por COVID-19.

Isto, depois de este terça-feira, 21 de abril, o Concelho

de Castelo Branco ter subido para cinco casos, quando na passada segunda-feira, 20 de abril, tinha quatro, de acordo com o relatório da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Assim, segundo o relatório da DGS, o Distrito de Castelo Branco regista, atualmente, 15

casos de infeção com o novo coronavírus, uma vez que além dos cinco do Concelho de Castelo Branco, mantêm-se seis no Concelho da Covilhã e quatro no Concelho da Sertã.

No entanto, como a *Gazeta do Interior*, já noticiou anteriormente, com base nos dados re-

colhidos ao longo das últimas semanas, o Distrito terá, neste momento, um total de 24 casos.

Recorde-se que a discrepância entre estes dois valores resulta, do facto do relatório da DGS não apresentar os dados relativos a concelhos onde se registem menos de três casos,

como acontece com o do Fundão, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, assim como não apresentar os infetados que dão entrada nos hospitais do Distrito, mas são residentes em outros distritos que não o de Castelo Branco, como foi o caso do primeiro caso positivo de COVID-19 no Distrito, dia 21 de março, uma vez que era um motorista de fora da área distrital que ficou internado no Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB).

Ou seja, o relatório da DGS, ao não ter em consideração todos os casos e ao não disponibilizar informação mais detalhada, faz com que os números apresentados oficialmente não correspondam aos que serão de facto reais, o que apenas era possível confirmar com o contacto com as unidades de saúde locais, o que deixou de ser possível depois da DGS ter centralizado os dados e informações.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O próximo sábado é dia de comemorar o 46º aniversário do 25 de Abril. É o dia de comemorar a democracia e a liberdade, mas de uma forma diferente.

Claro está que não haverá as habituações comemorações um pouco por todo o País, para evitar a concentração de pessoas. Mas, e mais importante, este ano a liberdade estará limitada. Embora por motivos de interesse para todos, devido à pandemia de COVID-19, este ano todos estaremos *presos* em casa, pois o isolamento social a isso obriga. Ou seja, nos 46 anos do 25 de Abril estaremos a comemorar a liberdade como *prisioneiros* de um vírus que veio transformar, por completo, a vida do dia a dia. Alteração que, vistas bem as coisas, nos faz valorizar a liberdade. Uma questão ainda mais premente para os mais novos que, nascidos num Portugal democrático, não conheceram a realidade de viver numa ditadura. São esses jovens que, agora, se veem confrontados com o que é estarem privados de uma liberdade plena, apesar de não estarem em nenhuma prisão. É, no entanto, um aprisionamento, apesar de não ser tão duro como o de uma sala com grades, mas, mesmo assim, é de realçar que ajuda qualquer um a dar outro valor à liberdade plena.

Seja como for, sábado é dia de cravos vermelhos, é dia de comemorar a revolução de 1974 e de nos prepararmos para uma nova revolução, que é a de superar um momento difícil que muitos nunca pensaram ser possível e, sem margem para qualquer dúvida, ninguém deseja.

## 46 anos do 25 de Abril não são esquecidos na cidade

A Câmara de Castelo Branco, no seguimento das medidas de contenção da propagação da pandemia de COVID-19, vai assinalar o 46º aniversário do 25 de Abril de forma simbólica, com o hastear da Bandeira Nacional ao som do Hino Nacional, que contará com o contributo do professor do Conservatório Regional de Castelo Branco, Bruno Cândido. Este momento acontecerá às 10h30, em frente à Câmara de Castelo Branco, onde estarão presentes o presidente da au-



tarquia, Luís Correia, o presidente da Assembleia Municipal, Arnaldo Braz, e os cinco líderes das bancadas partidárias da Assembleia Municipal. A decisão foi

tomada pelos responsáveis políticos do Concelho, presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, depois de este último ter ouvido os representantes dos agrupamentos municipais com assento na Assembleia Municipal.

No que respeito ao dia em que se assinalam os 46 anos da Revolução de abril ou dos Cravos e os seus valores, o presidente da Câmara, Luís Correia, considera que “sobretudo neste 25 de Abril não devemos es-

quecer que o exercício da nossa liberdade termina quando começa a do outro, nesse sentido não devemos esquecer a conduta de contenção que nos tem caracterizado. Embora não possamos comemorar um dia tão marcante para todos os Portugueses da forma que gostaríamos, temos de o assinalar da forma possível.”

No dia em que Portugal assinala 46 anos de democracia e de liberdade, a Câmara de Castelo Branco recorda a data com

um conjunto de iniciativas que acontecem nas redes sociais desta entidade, com destaque para um concerto *on-line*, um atelier de confeção de cravos em tecido e até um conto infantil sensibilizador deste tema para os mais novos.

Além das iniciativas digitais, entre as nove e as 18 horas, do dia 25 de Abril, circulará pelos vários bairros da cidade uma viatura que reproduzirá canções com uma forte relação com esta data.

## União dos Sindicatos quer 25 de Abril comemorado nas janelas e varandas

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), face à pandemia de COVID-19, veio “apelar aos trabalhadores e à população em geral

para às 15 horas, do dia 25 de Abril vir às janelas, varandas e pátios cantar a *Grândola Vila Morena* e o Hino Nacional, respondendo ao apelo da

Associação 25 de Abril e de outras organizações”.

Por outro lado, adianta que em relação ao 1º de Maio, Dia Internacional do Traba-

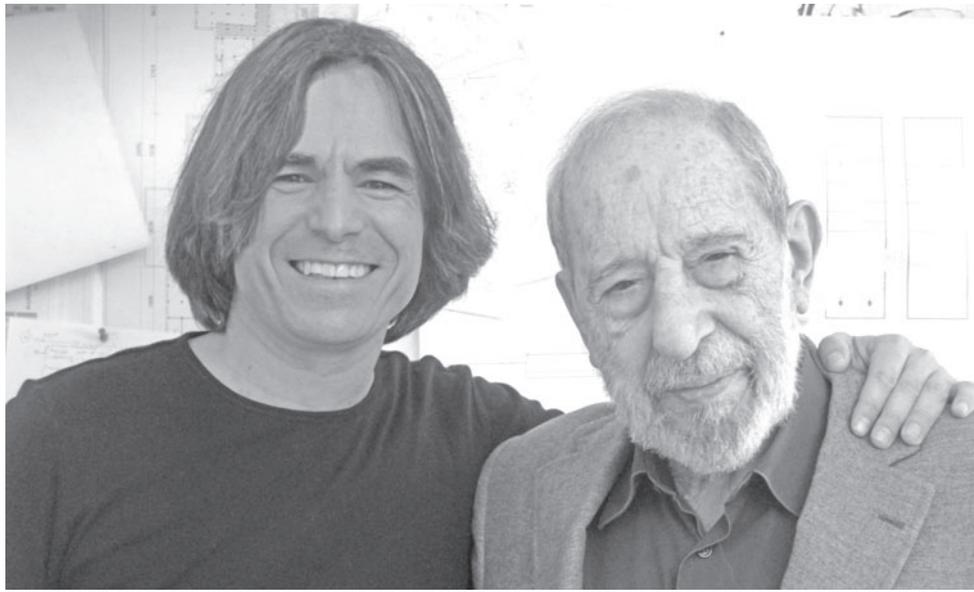
lhador, “embora não havendo as tradicionais manifestações, comícios e convívios de expressão pública, vamos assinalar esta data na Covilhã,

em Castelo Branco, no Tortosendo e nas Minas da Panasqueira, em moldes diferentes mas não menos significativos”.

QUANDO A LUZ DO TEU CORPO ME CEGA

# Álvaro Siza Vieira ilustra novo livro de poesia de Gonçalo Salvado

Um livro em edição especial que inclui uma versão em Braille e ainda a edição de duas seriografias assinadas por Siza Vieira



Gonçalo Salvado com Álvaro Siza Vieira

O novo livro de poesia de Gonçalo Salvado intitulado *Quando a Luz do Teu Corpo Me Cega* será ilustrado, com desenhos originais, feitos a propósito, por um dos ícones da cultura portuguesa, Álvaro Siza Vieira, nome cimeiro da arquitetura mundial e um dos Portugueses mais conhecidos e admirados no estrangeiro e que a fama e êxito é global, distinguido em 1992 com o Prémio Pritzker, o equivalente na arquitetura a um Prémio Nobel, e com o prémio Mies van der Rohe, entre muitos outros de igual relevância. Além de arquiteto Álvaro Siza Vieira é exímio desenhador, com um traço inconfundível, expressão artística que sempre praticou como provam os desenhos com que ilus-

tra agora a poesia de Gonçalo Salvado.

O livro será editado pela RVJ Editores, editora de Castelo Branco, encontrando-se já em fase de realização, e terá duas edições, uma delas especial, em Braille, composta por uma seleção de poemas e incluindo um desenho de Siza Vieira gravado em relevo, com a colaboração da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), sendo ambas as edições apoiadas pela Câ-

mara de Proença-a-Nova. A obra deverá ser apresentada por Maria João Fernandes.

Está ainda prevista a edição de duas seriografias a partir de dois desenhos reproduzidos no livro e editadas e patrocinadas pelo Centro Português de Serigrafia (CPS), de Lisboa, numeradas e assinadas por Álvaro Siza Vieira.

Prevista está também uma terceira edição especial em formato de livro/garrafa, com seleção de alguns poemas, uma edi-

ção da *Lúmen*, antiga A23 Edições, em colaboração com a Quinta dos Termos e ilustrada igualmente com desenhos de Álvaro Siza Vieira. Esta edição especial insere-se numa coleção de poesia, dirigida por Gonçalo Salvado, única no panorama editorial português, na qual as obras surgem em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende dar forma à relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia.

Uma exposição dos dese-

nhos do arquiteto/artista Álvaro Siza Vieira, que ilustram a obra, estará patente na Galeria Municipal de Proença-a-Nova coincidindo com o primeiro lançamento do livro de Gonçalo Salvado e de Álvaro Siza Vieira, em data a definir.

O título da obra foi retirado de um poema de Gonçalo Salvado presente no seu livro *Outra Nudez*, de 2014, ilustrado com desenhos do escultor João Cutileiro: “Só verdadeiramente vejo/quando a luz do teu corpo/ me cega”. Este poema que dá o título a este novo livro de Gonçalo Salvado resume, por assim dizer, a filosofia de toda a obra e arte poética do autor.

Acerca da poesia de Gonçalo Salvado pronunciou-se o próprio arquiteto Álvaro Siza Vieira que refere a transparência, a essencialidade e o rigor a ela associadas, ao afirmar que “gosto muitíssimo da sua poesia. Tentarei aproximar-me com os meus desenhos da essencialidade com que com tanto rigor *esculpe* com as palavras”.

Recorde-se que Gonçalo Salvado nasceu em 1967, em Lisboa onde reside, tendo pas-

sado toda a sua infância e juventude em Castelo Branco. Licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, tem vindo a assumir-se como um poeta exclusivo do amor, do erótico e do feminino. Publicou 15 livros de poesia e inúmeras antologias de temática amorosa. Em 2013, a União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro atribuiu-lhe, pelo conjunto da sua obra poética, o Prémio literário Sophia de Mello Breyner Andresen.

Presentemente, está a organizar para a Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, a exposição *Beija-me com os beijos da tua boca – O Cântico dos Cânticos – a partir da coleção do poeta Gonçalo Salvado*, exposição bibliográfica e iconográfica sobre o célebre poema de amor bíblico, a primeira realizada em Portugal, grande influência da poesia do autor. A exposição será constituída por mais de uma centena de obras pertencentes à sua vasta coleção privada sobre esta temática, enriquecida com outras provenientes do acervo da Biblioteca Nacional de Portugal e de outras instituições.

## OPINIÃO

# EM ABRIL LEITURAS MIL



ELSA LIGEIRO

Para os que estão em casa, que são quase todos, e porque no próximo dia 23 se assinala o Dia Mundial do Livro, permitam-me o trabalho de bibliotecária e a ousadia de vos aconselhar alguns títulos para o mês de abril.

Para começar pelos mais novos, quero recordar-vos uma autora do Tortosendo, Vanessa Martins, que escreveu *Tiago – o Colecionador-Quase-Nuvem* e com as ilustrações de Marta Madureira, publicou na Editora *Abysmo*.

O texto ganhou o Prémio Branquinho da Fonseca – Infantil, atribuído pela Fundação Gulbenkian e pelo jornal *Expresso*, em 2015.

Também vencedor do mesmo Prémio, mas para adolescentes, recomendo o livro *Coisas Que Acontecem*, da Albicastrense Inês Barata Raposo,

Editado na *Bruàa*, editora da Figueira da Foz.

Acreditem que é um livro com muita da nossa adolescência no Interior.

Chegados aos adultos, a escolha é muito ampla, mas como não só da leitura vive uma mulher ou um homem, aqui ficam apenas quatro sugestões, duas de autores que nasceram em 1920, há precisamente 100 anos, Ruben A. e Clarice Lispector; e dois livros

divertidíssimos: um de um autor brasileiro, e o outro de uma autora portuguesa.

Começo por Ruben A. e a sua autobiografia *O Mundo à Minha Procura*, edição em três volumes, na Assírio & Alvim, que nos leva a várias geografias, mas a mais importante situa-se no Interior de um país e de uma ditadura, Portugal, que foi a realidade de Ruben A., que faleceu em 1975.

Num percurso pessoal que vai do Porto a Cascais, passando pela Alemanha e Áustria e se instala depois em Coimbra, nos anos quarentena, cidade que ele descreve magistralmente.

De realçar ainda nesta autobiografia a importância da viagem como elemento importante na construção de uma identidade.

De Clarice Lispector, que nasceu em dezembro de 1920, na Ucrânia; e é hoje uma das autoras mais lidas e amadas na sua pátria de acolhimento, o Brasil, recomendo a Leitura de *Laços de Família*, numa edição da *Relógio d'Água*, com um prefácio de Lídia Jorge. Diz a escritora portuguesa sobre Lispector: “As páginas de Clarice longas ou breves que sejam incomodam a ponto de doer e ao mesmo tempo empurram para a escrita como única forma de compreender e existir”.

Continuando no Brasil, a terceira recomendação para adultos vai ao encontro do génio de Machado de Assis e a um dos seus li-

vos mais divertidos: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Um livro que considero ideal para uma leitura (ou uma releitura) em quarentena.

E por último, um livro de contos de Luísa Costa Gomes que trata de forma satírica e inteligente alguns comportamentos dos portugueses.

Do livro *Contos Outra Vez* (todo ele muito bom), destaco *Uma Empresa Espiritual*, que nos conta as atribuições de um ex-professor de História que abandona o ensino para integrar uma empresa de turismo que se dedica a reconstituições históricas.

Não dá para explicar em poucas palavras. É preciso ler.

E a terminar o livro, uma série de textos contínuos onde Luísa Costa Gomes mostra todo o seu talento, em *Viagens que Nunca Fiz*.

Elsa Ligeiro

Se o(a) leitor(a) é como eu, e o que gosta é de viajar lendo em casa, tem à sua disposição sete viagens inesquecíveis, numa criação literária de talento e de bom humor, só ao alcance de uma escrita de excelência como é a de Luísa Costa Gomes.

Especialmente para os burocratas que gostam de se disfarçar de exploradores, recomendo a aventura no deserto em jipe, que Costa Gomes intitulou “Algures a Sul do Bidon V”.

Hilariante, e um belo retrato do turismo de massas.

NOVAS PUBLICAÇÕES

# Obra de António Salvado está cada vez mais rica

Devido à pandemia de COVID-19 três livros de poesia de António Salvado viram a sua publicação adiada

António Tavares

A obra de António Salvado não para de crescer. A prova disso é que recentemente foram editados *Leituras X – Considerações das Lágrimas que a Virgem Senhora das Neves derramou na Paixão de Seu Filho Santíssimo, de Frei Luís de Sousa* e *Leituras XI – Cântico dos Cânticos (atribuído ao Rei Salomão)*. *Leitura, versão e nota introdutória*, ambos edição e propriedade do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com capa e layout de Rui Tomás Monteiro.

Há ainda a somar o livro *Poesia – Poezio & Na Ausência de um Diário, Alguns Errantes Desafogos – Manke de Talibro, Kelkaj Preteraj Sensargigoj*. Trata-se de mais uma obra de António Salvado, com edição bilingue em Português e Esperanto, com direção editorial de Pedro Salvado; tradução de Roxana Paz, Roger Prieto e Jorge Camacho Cordón; Coordenação de Carlos d'Abreu e André Mota Veiga; Desenho da coleção Henrique Mourato, sendo uma edição da *Sirgo – Coleção CADERNOS do Quarto Minguante*.

*Leituras X* e *Leituras XI* continuam uma série, iniciada em 1994, constituída por pe-



António Salvado, o trabalho do poeta

quenos volumes, reunindo textos de palestras, participações em encontros e congressos, apresentação de livros, edição comentada de obras raras, num horizonte temático que vai da Literatura à Arte, da Etnologia à História, do comentário crítico à exploração didática e, ainda, de algumas outras abordagens.

O *Leitura X*, como afirma António Salvado “reedita um muito original e profundo e pouco conhecido de Frei Luís de Sousa, importante prosador do Século XVII, intitulado *Considerações das Lágrimas que a Virgem Senhora das Neves derramou na Paixão do Seu Filho Santíssimo*, texto que estabelecemos e para o qual elaboramos uma introdução e dezenas e dezenas de notas de rodapé relativas a passagens do mesmo texto”.

O poeta Albicastrense realça que *Leituras X* “deveria ter sido apresentado há breves

semanas, na Capela de Nossa Senhora da Piedade... Mas tal não aconteceu...”

Já quanto a *Leituras XI*, avança que “apresenta a nossa terceira (terceira!) tentativa de versão do célebre livro do *Antigo Testamento*, chamado *Cântico dos Cânticos*, atribuído, por

tradição, mas sem qualquer fundamento, ao rei Salomão. Aliás, quanto a nós e de acordo com a nossa *leitura*, este rei é personagem bem pouco simpática de *Cântico dos Cânticos*. O autor deste (*Cântico dos Cânticos*) informa que Salomão possuía no seu harém «700 mulhe-

res que eram como rainhas, 300 concubinas e as mulheres (lê-se no livro de Salomão do *Antigo Testamento*, lhe perverteram o coração...». Curioso que o autor do *Cântico dos Cânticos* tenha (destacamos um porquê?) diminuído estes números: assim, as rainhas eram 60, as concubinas 80 e as donzelas em número indefinido. E o que entrega ainda maior encanto ao entrecho do *Cântico dos Cânticos* é que a jovem pastora consegue fugir aos seus perseguidores (chegam a desnudá-la!), em heroica atitude modelada na inteira e radical fidelidade ao seu amante. Apesar dos *encurtamentos* no número das mulheres às ordens sexuais afirmado pelo autor do *Cântico dos Cânticos*, Salomão ergue-se como personagem nada simpática na sua decadência...”

António Salvado acrescenta que “o estabelecimento da nossa versão resulta das leituras do texto (integrado em edição da *Bíblia* ou editados em separado) em Português, em Espanhol, em Francês, em Italiano, e, ainda, de informações de um rabino israelita. Na nossa introdução se assinalam teorias várias sobre o *real* conteúdo do *Cântico dos Cânticos* (Livro religioso? Livro de conteúdo profano?), sobre as pontes literárias (que as teve), defendendo que, no essencial, o que apuramos nesses eternos versículos é um belíssimo poema de amor, melhor: um diálogo de amor e paixão entre um pastor e uma pastora que contra todos lutavam, norteados pela certeza de que o amor tudo vence”.

O poeta sublinha ainda que “e, já agora, recorde-se que o

nosso *Leituras X* é consagrado a um notável historiador do Século XVIII e Albicastrense: Frei Luís da Rocha, autor de um volumoso *Portugal Renascido* (que narra e descreve acontecimentos anteriores à fundação do Estado Português e dos qual fizemos uma seleção de textos), obra que mereceu a admiração esclarecida de grandes vultos da historiografia do nosso Século XX, como Alfredo Pimenta, Damião Peres, Paulo Merêa...”

Já no que se refere a *Poesia – Poezio & Na Ausência de um Diário, Alguns Errantes Desafogos – Manke de Talibro, Kelkaj Preteraj Sensargigoj*, António Salvado avança que esta publicação, “com título em Português e em Esperanto, de pequeno formato, insere-se numa coleção, *O Quarto Minguante*, da responsabilidade editorial de Pedro Salvado, e é formada por um poema nosso e pró um conjunto de 16 estratos de poemas nossos em prosa, sendo o referido conjunto traduzido para Esperanto pelo professor Carlos d'Abreu, esperantista, poeta, ensaiador, antologista. Enfim, mais uma língua a conhecer a substância dos meus versos”.

António Salvado não deixa também de destacar que “o famigerado vírus corona não permitiu que nestes primeiros meses de 2020 viessem a público três livros meus de poesia: uma reedição, *Jardim do Paço*, com ilustrações do Albicastrense arquiteto, pintor e cenógrafo, José Manuel Castanheira; e dois originais: *Poemas para Nösside*, com ilustrações do pintor Espanhol Miguel Elias; e *O Esperado Momento*, com desenhos do mestre Manuel Cargaleiro”.



## Museu Albicastrense integra livro *Museus Centenários de Portugal*

O Museu Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, é um dos espaços culturais que integra o livro *Museus Centenários de Portugal – Volume II*, de Cristina Cordeiro, que foi apresentado pelos CTT esta terça-feira, 14 de abril.

A visita iniciada no ano passado a 13 museus centenários portugueses no primeiro volume, conclui-se este ano com o lançamento do segundo volume que conta com o per-



curso por 12 museus, nascidos entre 1905 e 1918 e que guardam uma enorme riqueza e histórias para contar.

Esta edição da autoria de Cristina Cordeiro e fotografia de Manuel Aguiar tem início no Museu de São Roque, seguido do Museu Nacional dos Coches, Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu de Aveiro, Museu Nacional de Machado de Castro, Museu Nacio-

nal Frei Manuel do Cenáculo, Museu do Abade de Baçal, Museu Nacional Grão Vasco, Museu Bordalo Pinheiro, Museu de Lamego e Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

Este segundo volume bilingue tem uma tiragem de quatro mil exemplares e conta com os 12 selos da emissão homónima de 2020. O livro tem o valor unitário de 42 euros. O *design* gráfico é da autoria da AF Atelier e a tradução para inglês de Mick Greer.

GRAÇA FONSECA DEIXA ALERTA AOS AUTARCAS

# “Cancelamento de atividades culturais, é um desastre económico e social”

Para evitar um desastre económico e social a ministra recomenda às autarquias o reagendamento em vez do cancelamento dos eventos

António Tavares

A ministra da Cultura, Graça Fonseca, afirmou, na passada quarta-feira, 15 de abril, na Assembleia da República, no decorrer de uma audição parlamentar, que “o cancelamento de todas as atividades culturais no País, fundamentalmente em territórios mais distantes dos grandes centros urbanos é um desastre económico e social”. Facto que a levou a realçar que a “recomendação” às autarquias vai no sentido do “reagendamento das atividades culturais e não de cancelamento”.



Graça Fonseca, ministra da Cultura

A intervenção de Graça Fonseca pode assim ser vista como um alerta aos autarcas, principalmente do Interior, chamando-lhes a atenção para a importância de manter as atividades culturais, assim que tal seja possível.

A tutelar da pasta da Cultura afirmou que “não tenho dú-

vidas, independentemente de não sabermos o valor do impacto que a epidemia tem na cultura”, destacando que “é muito difícil nesta fase estimar impactos, nem sequer na economia se consegue, mas á algo que nós sabemos e que concordaremos todos, é que o cancelamento de todas as atividades culturais

no País, fundamentalmente em territórios mais distantes dos grandes centros urbanos é um desastre económico e social”.

Sublinhou ainda que “não temos a menor dúvida sobre isso. Para alguns territórios mais do Interior, territórios mais isolados, a economia local tem o fortíssimo contributo das atividades culturais e tem o fortíssimo contributo, por exemplo, ou de um festival, ou de uma bienal, ou de um conjunto de atividades que acontecem com bastante regularidades, já para não falar em tudo o que são os eventos e atividades mais de natureza até local, como as festas, tudo o que tenha a ver com festividades religiosas e culturais, tem um impacto enorme”.

Perante isto Graça Fonseca sublinha que, “portanto, este é, talvez, o momento em que somos mais confrontados que nunca com a importância para a coesão territorial da cultura e é por isso que desde o início me tenho batido e vou continuar a bater para que esta área seja uma área que esteja incluída naquilo que são os programas de relançamento da econo-

mia”. Isto, porque considera que “a cultura não só faz parte da economia, é um instrumento muito importante para a coesão territorial e para a coesão social. E acredito mesmo, porque isso está relativamente provado, que assim é, o devolver a confiança às pessoas também passa muito pela cultura”.

Uma matéria sobre a qual a ministra destaca que “há uma coisa que provavelmente todos sabemos. É que quando terminar este Estado de Emergência nós vamos querer sair, nós vamos querer de alguma maneira festejar, nós vamos querer estar na rua”, para avançar que “isso é algo que é muito importante. Ou seja, de um ponto de vista de devolvermos confiança às pessoas, de podermos de alguma maneira apoiar este regresso a alguma normalidade, a cultura tem um papel fundamental e, portanto, quando dizemos que tem um papel fundamental para a coesão, para o desenvolvimento económico, mas também para a dimensão pessoal, para a dimensão social, este acho que é o tempo bom e importante para

nós o afirmarmos”.

Portudo isto, Graça Fonseca, com o foco que “o cancelamento de atividades culturais em todo o País tem um impacto enorme nas economias locais, tem um impacto muito forte, até mesmo na ligação das pessoas e da forma como precisamente trabalhamos numa lógica de coesão territorial e, portanto, temos procurado fazer esse trabalho um bocadinho município a município, através da Associação Nacional de Municípios, não só para procurar perceber os impactos e também procurar, de alguma maneira, sensibilizar as câmaras municipais e os municípios, para poderem manter os seus compromissos”.

Destacou também que “ao longo das semanas fomos percebendo a evolução do todo dos municípios, quer relativamente à questão dos cancelamentos e de manter os compromissos, quer relativamente também aos cancelamentos futuros e tentar, de alguma maneira, que sempre foi a nossa recomendação, que procurassem reagendar e não cancelar”.

## AEBB aposta no apoio às empresas durante a pandemia de COVID-19

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) recorda que devido à pandemia de COVID-19, “perante as circunstâncias, decidiu colocar os seus colaboradores em regime de teletrabalho, continuando a assegurar na sua quase totalidade os seus serviços de apoio ao tecido empresarial”, para avançar que “o período crítico que atravessamos e perante o fortíssimo impacto na actividade empresarial, a missão da AEBB no apoio aos seus associados tem sido intensa e permanente, procurando informar e esclarecer sobre dúvidas específicas, mantendo um diálogo constante com os empresários e assumindo o papel de interlocutor com as diversas entidades com poder de actuação no actual quadro de crise económica e social”.

A Associação realça que recorrendo às novas tecnologias lançou vários serviços e iniciativas de apoio, como, por exemplo, informação constante sobre medidas lançadas pelo governo para mitigar o impacto sobre as



empresas e legislação específica, enviada aos seus associados através de newsletters com uma periodicidade quase diária; informação útil nas mais variadas matérias sobretudo de índole económica e empresarial, actualizada diariamente através da rede social Facebook.

A isto acrescenta que através do site, ao qual se pode aceder digitando, [www.aebb.pt](http://www.aebb.pt), disponibiliza o acesso aos vários serviços, nomeadamente, assessoria técnica sobre medidas de apoio

empresarial, facilitando comunicação e informação com as entidades competentes, nomeadamente Segurança Social, Autoridade Tributária, Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e instituições financeiras e bancárias; apoio jurídico e técnico, prévio à tomada de decisões relacionadas com processos de acesso às medidas extraordinárias lançadas pelo Governo, nomeadamente situações de crise empresarial; serviços de apoio e aconselhamento em ma-

téria de internacionalização; espaço/link específico, onde as empresas podem colocar questões, dúvidas e pedidos de informação.

Para além disso a AEBB também já realizou três inquéritos dirigidos ao tecido empresarial, com o objectivo de avaliar o impacto da pandemia COVID-19 na actividade das empresas da Região, realçando que “este contacto permanente tem permitido centralizar a informação sobre a real situação e numa conjugação de esforços com entidades competentes que regularmente nos tem solicitado actualização de informação, aferir soluções e identificar medidas que venham de encontro às necessidades prementes do tecido empresarial”.

A par destes novos serviços prestados, a AEBB mantém a sua actividade normal de apoio aos seus associados, desenvolvendo projectos co-financiados pelo PT2020, nos diversos domínios de intervenção. Assim, afirma a Associação, “perante as adversidades, o desenvolvimento das

atividades tiveram que ser readaptadas e ajustadas de modo a manter a eficácia da intervenção. É o caso dos projectos de formação-acção (projecto MOVE) e de apoio ao empreendedorismo (projecto *Get in Business*), com a componente de consultoria e formação a ser ministrada à distância com sucesso, mantendo desta forma o apoio técnico e a capacitação das empresas envolvidas”.

Acrescenta que “também o impacto sentido pelas empresas com o COVID-19, levou a AEBB a reestruturar a sua intervenção, conjugando os domínios de actuação dos projectos com a necessidade de reajustes, introduzindo novas dinâmicas/estratégias que ajudem a ultrapassar este período de estagnação e de enorme preocupação para muitas empresas do sector do Turismo que participam no projecto *Melhor Turismo 2020*”.

A AEBB recorda ainda continuam abertas, em [www.aebb.pt](http://www.aebb.pt), no separador *Projectos - A decorrer*, as inscrições para o projecto

*Get in Business*, que tem com objectivo incrementar o empreendedorismo de qualidade e potenciar oportunidades de negócio mais dinâmicas e inovadoras induzindo a geração de novas ideias e novas empresas; e para o projecto de formação-acção *Melhor Turismo 2020*, que tem como finalidade promover a reorganização, a inovação e a mudança, bem como a qualificação dos recursos humanos em domínios relevantes, sendo que as empresas do sector do Turismo encontram nesta iniciativa a possibilidade de se qualificarem no domínio do Turismo Sustentável, através da obtenção da certificação BIOSPHERE, atribuído pela Biosphere Responsible Tourism.

Além de tudo isto, AEBB também está a preparar um plano de oferta formativa à distância, a desenvolver de forma autónoma ou em parceria, identificando novas abordagens que respondam às necessidades prementes dos empresários.



**CÂMARA MUNICIPAL**  
PLANO DE CONTIGÊNCIA  
DO MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA  
CORONAVÍRUS | COVID-19

# PELA SAÚDE DE TODOS

## Linhas de Apoio

### Serviço Municipal de Proteção Civil

277 202 087  
926 530 300

### Psicossocial

966 032 484

### IPSS

277 200 570

### Atividades Económicas

277 200 570  
926 357 592

## Medidas Implementadas

- Elaboração do Plano de Contingência do Município de Idanha-a-Nova;
- Encerramento ao público dos espaços, equipamentos e serviços presenciais do Município de Idanha-a-Nova;
- Cancelamento de todas as atividades e eventos públicos da responsabilidade do Município de Idanha-a-Nova ou nos quais este seja parceiro;
- Contacto com as entidades e autoridades locais desde IPSS às autoridades de saúde, forças de segurança e de socorro e juntas de freguesia;
- Ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Idanha-a-Nova e declaração do estado de Situação de Alerta do Município de Idanha-a-Nova;
- Apoio à GNR e ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no encerramento das fronteiras de Segura e do acesso a Espanha por Salvaterra do Extremo, ficando sob controlo a fronteira de Termas de Monfortinho;
- Desinfeção de ruas e espaços públicos exteriores onde há mais movimento e circulação de pessoas;
- Distribuição de alimentos às famílias inscritas no Banco Alimentar e Social de Idanha-a-Nova feita ao domicílio;
- Entrega de medicamentos e bens alimentares ao domicílio para quem não se pode deslocar à farmácia ou supermercado, em particular os grupos mais vulneráveis (idosos, grávidas, pessoas com doença crónica ou em quarentena)
- Distribuição de meios de proteção à GNR, e aos Bombeiros Voluntários;
- Criação três Linhas de Apoio: Psicossocial, IPSS, Atividades Económicas;
- Distribuição de dispensadores de desinfetante, máscaras e luvas nos supermercados e IPSS's;
- Realização de testes de despiste de Covid-19, no concelho de Idanha-a-Nova;
- Aquisição de equipamentos, nomeadamente 100 camas, para eventuais necessidades de isolamento;
- Acordo com unidades hoteleiras para apoio a equipas de saúde e eventuais necessidades de isolamento;
- Prorrogação de prazos de pagamento;
- Distribuição de máscaras à população.



- Todas as pessoas que se desloquem do estrangeiro e/ou que se desloquem de território nacional, para o Concelho de Idanha-a-Nova, com intenção de residir temporariamente no mesmo, deverão cumprir o isolamento social de 14 dias;

- Siga as recomendações da Direção Geral de Saúde, promovendo o distanciamento social, os hábitos de etiqueta respiratória e de higiene, principalmente a lavagem regular das mãos;

- Siga as indicações das autoridades locais: Proteção Civil, Autoridades de Saúde, Forças de Segurança, Bombeiros, Câmara Municipal e Junta/União de Freguesia;

- Mantenha-se informado: [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt) | [www.idanha.pt/media/covid19/](http://www.idanha.pt/media/covid19/)

- Se tiver sintomas (febre, tosse, dificuldade respiratória), ligue para o SNS 24: **800 24 24 24**.

## Não precisa sair de casa!

Telefone



277 200 570  
das 9h às 17h

Escreva-nos  
um email



[geral@cm-idanhanova.pt](mailto:geral@cm-idanhanova.pt)

Utilize os  
Serviços Online



[idanha.pt/online](http://idanha.pt/online)

Informações COVID-19: **WWW.DGS.PT**  
Linha SNS24: **808 24 24 24**

## Município já realizou 688 testes ao COVID-19



Dos 688 testes laboratoriais ao COVID-19 que a Câmara de Proença-a-Nova realizou no Concelho, apenas dois testaram positivo, sendo o primeiro, de uma utente da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, o que levou à ativação do plano de contingência da instituição e ao seu internamento, tendo as duas análises posteriores revelado negativo e a utente regressado à Santa Casa. O segundo caso, e de acordo com a informação médica, revela que a pessoa já teve um vírus da gripe, mas neste momento não é motivo de contágio.

Os testes foram realizados junto de utentes e funcionários das instituições particulares de solidariedade social (IPSS), em primeira prioridade, Guarda Nacional Republicana (GNR), Centro de Saúde, Bombeiros, Câmara, juntas de freguesia, profissionais que mantêm contacto com público de diversas áreas de atividade e pessoas que regressaram ao Concelho a partir de zonas onde há casos de COVID-19 sinalizados. Estes testes permitem a deteção de anticorpos IgG e IgM de sensibilidade de 92 por cento quando comparada com testes de PCR, testes marcação CE devidamente registados no INFARMED.

Para o presidente da Câmara, João Lobo, os resultados dos testes realizados “continuam a impor a todos a continuidade do compromisso individual de proteção, para todos estarmos mais seguros”. João Lobo, que esteve em isolamento profilático até o resultado do teste que realizou ter dado negativo e ter recebido indicação da Autoridade de Saúde para voltar à atividade profissional, apela a que se continuem a

seguir as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS).

João Lobo realça que “apesar de, até agora, não termos tido casos de COVID-19 no Concelho, não é indicador para diminuir os níveis de cuidado, é sim motivo para mantermos comportamentos de segurança, para não potenciar eventuais situações de risco. Existe confiança na forma responsável como, de forma generalizada, temos gerido esta situação e progressivamente iniciamos a natividade económica com a garantia de seguirmos as necessárias recomendações da Direção-Geral da Saúde nas diversas atividades”.

Para o grupo de risco, continua a ser prestado serviço de apoio domiciliário na entrega de medicamentos e de outros bens de primeira necessidade, numa coordenação entre a Câmara, juntas e uniões de freguesia, tendo o Centro de Saúde e as empresas prestadoras de serviços contribuído para tornar este processo o mais célere possível. Desde o início deste apoio até 15 de abril, já foram atendidos quase 200 pedidos, com João Lobo a afirmar que “no dia em que o Presidente da República propõe o prolongamento do Estado de Emergência até dia 2 de maio, mantendo-se a exigência de isolamento e contenção social, a solidariedade torna-se fundamental para apoiar quem mais precisa de ser protegido”.

Recorde-se que os idosos e pessoas com doenças crónicas podem pedir apoio pelo número geral da Câmara, 2746 70000, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 15h30, ou pelo telemóvel 939623269, disponível também no *Whatsapp*.

PARA GARANTIR IGUALDADE DE ACESSO

## Câmara apoia alunos nas aulas à distância

Para além da falta de equipamentos, os alunos enfrentam a dificuldade de acesso à *Internet* por deficiente cobertura em algumas localidades



A autarquia quer garantir que todos os alunos possam ter acesso *on-line*

A Câmara de Proença-a-Nova está a apoiar o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova na resolução dos problemas identificados junto de alguns alunos para garantir que todos possam aceder aos conteúdos disponibilizados *on-line* no terceiro período letivo, ultrapassando as suas competências neste domínio. Até ao momento, a autarquia já adquiriu 35 acessos móveis à *Internet* e 12 câmaras para computadores que não têm esta funcionalidade. Foram ainda emprestados 21 portáteis que fazem parte do projeto da Sala do Futuro, criada no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, para além dos computadores cedidos pelo próprio Agrupamento, havendo mais para empréstimo caso ve-

nha a ser necessário.

A principal dificuldade tem sido garantir o acesso à *Internet* no Concelho, tendo em conta a cobertura deficitária em algumas localidades.

Uma matéria sobre a qual o presidente da Câmara, João Lobo, realça que “há muito tempo que notificámos empresas prestadoras deste serviço e Governo para o que consideramos ser uma necessidade básica que agora está a revelar-se fundamental para os nossos alunos, mas que é igualmente importante quando falamos de segurança das populações em cenários de incêndios florestais, por exemplo. A cobertura de rede nas mesmas condições em todo o território nacional

é um direito”.

Devido a isso é adiantado que “em algumas localidades, os alunos estão a deslocar-se às associações da aldeia, no âmbito dos protocolos estabelecidos com a autarquia na cedeência de antigas escolas primárias, entretanto encerradas e requalificadas para novas funções, onde têm conseguido minimizar a inexistência de cobertura de rede nas suas habitações, mesmo recorrendo a equipamentos móveis”.

A Câmara disponibilizou também a rede de Solidariedade que tem a funcionar em todo o Concelho, para o caso de ser necessário transportar documentos para os alunos

que estejam com mais dificuldade em seguir as aulas pelos meios tecnológicos.

Mesmo com as escolas fechadas, do 1º ao 12º ano, têm sido asseguradas as refeições para os alunos do Escalão A, inclusivamente nas férias escolares da Páscoa, com entrega domiciliária aos alunos que residam a mais de três quilómetros da cantina. Desde esta terça-feira, 21 de abril, as refeições foram também alargadas aos alunos do Escalão B.

A Câmara, que assumiu a transferência de competências no âmbito da educação, tem assegurado igualmente equipamentos de proteção individual para os funcionários do Agrupamento.

## Sete empresas do Concelho distinguidas como PME Líder e PME Excelência

O tecido empresarial do Concelho de Proença-a-Nova viu sete empresas serem reconhecidas como PME Líder, duas das quais também distinguidas como PME Excelência, referente ao ano de 2019. Uma distinção que surge como reconhecimento pelo desempenho económico-financeiro e pelo contributo dado à economia portuguesa.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, “é com gosto que o presidente da Câmara Municipal vê o reconhecimento dado por entidades externas ao desempenho das empresas do Concelho e as PME Líder e Excelência indicam a capacidade, gestão e inovação de que os nossos empresários realizam todos os dias. Neste momento de exigência que atravessamos, em que mais do que nunca



é necessário tirar da nossa capacidade empreendedora e, muitas vezes, reinventar novos produtos e formas de gerar negócio para fazer face aos próximos anos que serão, por certo, desafiadores”.

As empresas Ambienti d'Interni Unipessoal Lda; José Lourenço – Pneus e Combustíveis, Lda; José Lourenço & Filhos, Lda; Pinhalnova – Madeiras Tratadas, Lda; Rica Granja – Produção e Comércio Avícola, Lda; e Sopro-

taco – Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda venceram o galardão PME Líder.

As empresas Pinhalfer – Caixilharias e Serralharia, Lda e Sopro – Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda acumularam ainda o galardão de PME Excelência 2019.

O setor secundário domina as áreas de atividade em que atuam as empresas galardoadas como

carpintaria, comércio de madeiras, construção civil, comércio de combustíveis, acessórios e pneus para automóveis, havendo também uma no setor primário, que se dedica à produção avícola.

Este estatuto é atribuído anualmente pelo IAPMEI e pelo Turismo de Portugal, no caso das empresas do setor do Turismo, em parceria com 10 bancos a operar em Portugal e as sociedades de garantia mútua.

**FIQUE EM CASA  
PROTEJA-SE**

**Gazeta**  
DO INTERIOR

[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)

MÚSICA ANTIGA

# Fora do Lugar entra na Rede Europeia

Fora do Lugar é um projeto inovador que liga a música antiga à ruralidade e vai integrar a REMA, que tem sede em Paris



Até hoje havia apenas duas entidades portuguesas a integrar a Rede

O Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas, em Idanha-a-Nova, acaba de ser selecionado para integrar a Rede Europeia de Música Antiga (REMA), uma organização que tem sede em Paris e junta 95 membros de 22 países.

Em Portugal, existiam, até agora, apenas duas entidades inseridas nesta rede europeia, designadamente a Casa da Música, no Porto, e o Monte da Lua, em Sintra.

O Fora do Lugar integra, assim, o grupo dos oito novos membros da REMA, na companhia de outros eventos e entidades de música antiga de Inglaterra, Poló-

nia, Itália, França e Espanha.

Fundada no ano de 2000, a REMA é a única rede europeia de programadores de música antiga e pretende fomentar a ligação entre os membros, encorajar a partilha de conhecimento e estimular projetos conjuntos no campo da música antiga.

Resultado da parceria entre a Arte das Musas e a Câmara de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO, e com o apoio do Ministério da Cultura e da Direção-Geral das Artes, o

Fora do Lugar é uma proposta inspirada no mundo rural, virada para o País, a Europa e o Mundo.

Com a direção artística de Filipe Faria, o Fora do Lugar põe diálogo diferentes formas e tempos, desafia a uma nova atitude perante as músicas antigas, e aborda, de uma forma inovadora, os diálogos decorrentes dos conceitos binómios de erudito/popular e antigo/contemporâneo.

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo

Jacinto, “a partilha é um princípio orientador de Idanha, mais ainda enquanto Cidade Criativa da UNESCO na Música, onde a criatividade, a inovação, a sustentabilidade e a participação social assumem uma dimensão global. Neste ponto, o Fora do Lugar é um reflexo singularmente brilhante, espécie de feixe orientador, que leva Idanha pelo Mundo, estimulando um olhar atento sobre o papel crucial a desempenhar pela ruralidade nos dias de hoje”.

## Academia Explorar e Aprender recebe nota positiva

A Academia Explorar e Aprender, um projeto da Câmara de Idanha-a-Nova em colaboração com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, desenvolveu atividades *on-line* durante a interrupção letiva da Páscoa.

Nos últimos anos, este projeto tem vindo a desenvolver Atividades de Tempos Livres presenciais, durante as interrupções letivas, representando uma aposta da Câmara de

Idanha-a-Nova em atividades lúdicas e socioculturais destinadas aos mais novos.

Considerando a situação atual, de encerramento das escolas e de distanciamento social, na interrupção letiva da Páscoa optou-se por propor um programa diário de atividades *on-line*, num *blogue* criado para o efeito.

Para os dinamizadores “o resultado não poderia ter sido melhor. O *blogue* da Academia

Explorar e Aprender recebeu 6.831 visualizações, um bom indicador do interesse da comunidade educativa e não só. As visualizações tiveram origem sobretudo em Portugal, mas também em países como os Estados Unidos, França, Reino Unido ou Suíça”.

É também avançado que entre os dias 30 de março e 10 de abril foram dinamizadas, através do *blogue*, cerca de 30 atividades, tais como oficinas

de leitura, de expressão plástica e dramática, atividades físicas e lúdico-cognitivas, aulas de yoga e de dança, *ateliers* de culinária, entre outras.

Esta ação está integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate Contra o Insucesso Escolar, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

## Câmara apoia população no preenchimento do IRS

A Câmara de Idanha-a-Nova está a apoiar a população do Concelho no preenchimento da declaração do IRS. O serviço é gratuito e disponibilizado em colaboração com as juntas de freguesia do Concelho.

Devido ao surto de COVID-19 e para segurança de todos, o apoio no preenchimento e entrega do IRS será, numa fase inicial, prestado remotamente.

Para tal, as pessoas interessadas deverão indicar o nome e contacto na junta de freguesia da sua área de residência. Posteriormente, um técnico contactará, via telefone, as pessoas que deixaram o contacto, a fim de prestar o apoio necessário.

Os interessados poderão

ainda recorrer a este serviço para pedidos ou recuperação de senhas das Finanças e para esclarecimento de dúvidas de IRS.

Na expectativa que a situação epidemiológica venha melhorar, quando for considerado seguro para a saúde de todos, será agendada uma deslocação à freguesia para apoiar presencialmente os contribuintes que, por qualquer motivo, não foi possível apoiar anteriormente por telefone.

Recorde-se que o prazo de entrega da declaração de rendimentos de 2019 decorre até dia 30 de junho, independentemente do tipo de rendimentos recebidos.

## Testes de despiste ao COVID-19 até agora são todos negativos



O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “a realização de testes é um investimento muito importante para a contenção do COVID-19, que tanto está a afetar Portugal e o Mundo. Para contribuirmos para o controlo da situação, é importante despistar o mais cedo possível qualquer situação de contágio” e adianta que, “felizmente, até ao momento, não está sinalizado qualquer caso de COVID-19 no Concelho”.

Armindo Jacinto afirma que continuarão a ser realizados testes nos próximos dias, nomeadamente a funcionários de lares e instituições particulares de solidariedade social (IPSS), profissionais de saúde, funcionários ligados à ação social, proteção civil e outras áreas que mantenham o contacto com munícipes, forças de segurança, Bombeiros Voluntários e ainda comerciantes de bens essenciais.

A Câmara de Idanha-a-Nova até dia 14 de abril já tinha realizado cerca de 600 testes rápidos de despiste ao COVID-19, em parceria com um laboratório de análises clínicas, todos eles com resultado negativo para o novo coronavírus.

A operação arrancou no início do mês de abril e irá prolongar-se durante as próximas semanas, tendo como destinatários os profissionais que estão na primeira linha de contacto com os grupos de risco e na assistência e segurança à população.

## Idanha adia eventos de 2020 e canaliza apoios para famílias e economia

A Câmara de Idanha-a-Nova decidiu adiar para 2021 os eventos da agenda municipal deste ano, para mitigar os efeitos a curto e médio prazo da crise pandémica do COVID-19 na vida das famílias, das empresas e das instituições do Concelho.

A medida foi aprovada, por unanimidade, na reunião de Câmara realizada dia 9 de abril.

O objetivo é canalizar as verbas que estavam alocadas à generalidade dos eventos previstos até final de 2020, “para consagrar medidas robustas de forma a prevenir a infeção por coronavírus, conter a pandemia, ajudar a salvar vidas e ajustar as políticas municipais de desenvolvimento socioeconómico às necessida-

des mais imediatas do setor produtivo e empresarial, com vista a reforçar a sua capacidade de resistência às contingências atuais e alavancar a sua futura recuperação económica”, explica o presidente da Câmara, Armindo Jacinto.

Armindo Jacinto sustenta que a autarquia “não hesitará em fazer os investimentos ne-

cessários para proteger ao máximo a saúde da população, bem como reforçar os apoios sociais e criar mecanismos de apoio à liquidez das empresas e, mais tarde, de apoio ao relançamento da economia”.

O autarca realça que “as medidas dirigidas ao tecido económico pretendem complementar os apoios nacionais e comunitá-

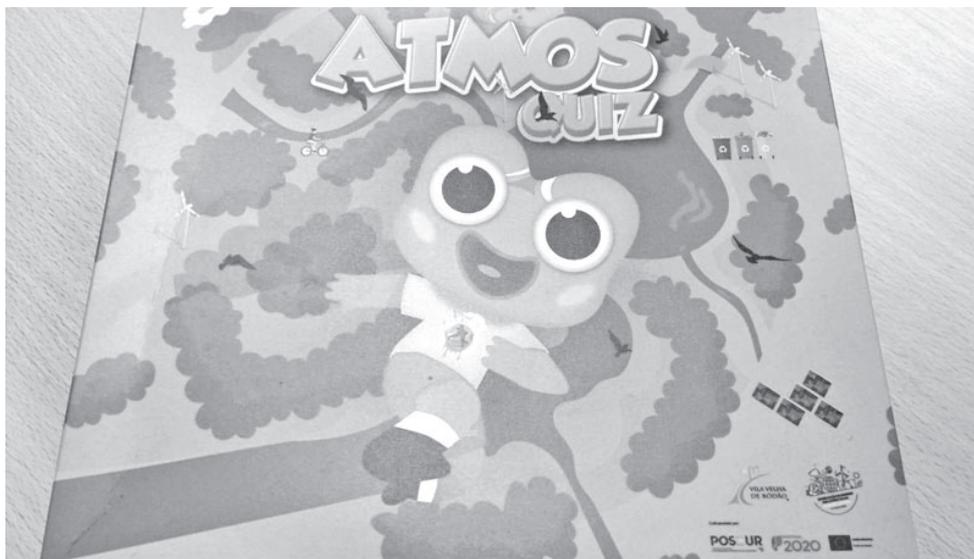
rios que existem e venham a existir”. Alguns exemplos são a distribuição de equipamentos de proteção individual por lojas de bens essenciais, a prorrogação de prazos de pagamento e a campanha *Alimente quem o Alimenta*, destinada a apoiar os produtores locais no escoamento de produtos agroalimentares, muito em especial os frescos e os perecíveis.

A autarquia está ainda a preparar outras ações direcionadas às empresas e instituições do Concelho, incluindo linhas de assistência no acesso às medidas temporárias do Governo para apoiar o emprego e as empresas durante a pandemia. Ao mesmo tempo, estão já a ser planeadas ações de relançamento da economia após este período.

UM JOGO DE TABULEIRO PARA TODA A FAMÍLIA

# Jogo desenvolvido pela Câmara de Ródão distinguido pelos Prémios Lusófonos da Criatividade

Criado no âmbito da sensibilização para as alterações climáticas, o jogador é desafiado a refletir e responder a temas sobre a sustentabilidade



O Atmos Quiz ganhou a medalha de bronze na categoria **Sensibilização Ambiental**

O jogo Atmos Quiz, desenvolvido pela Câmara de Vila Velha de Ródão no âmbito do projeto *Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas*, foi distinguido no passado dia 13 de abril com uma medalha de bronze nos Prémios Lusófonos da Criatividade, na ca-

tegoria Eventos - Sensibilização Ambiental. Composto por 50 casas divi-

das em três tipologias, que são *Perguntas, Hábitos e Bónus*, que terminam nas Portas de Ródão, o

Atmos Quiz é um tradicional jogo de tabuleiro que desafia os jogadores a entrar numa aventura de

sensibilização para o impacto das ações das pessoas nas alterações climáticas.

Em cada ponto, o jogador é desafiado a refletir ou a responder a algo relacionado com temas sustentáveis tais como, energia 100 por cento renovável, mobilidade alternativa e partilhada, floresta como bem essencial, água como recurso precioso e que deve ser usado com responsabilidade, diminuição do consumo de proteína animal e consequente redução de produção da mesma, reciclagem, eliminação do plástico, reutilização, redução do consumo, compostagem, entre outros. Neste percurso, os hábitos corretos são compensados e os incorretos penalizados.

Financiado através do POSEUR, o jogo foi um dos diver-

sos suportes de comunicação e sensibilização criados no decorrer do projeto *Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas*, sendo um dos seus principais objetivos abordar estas questões de forma lúdica e divertida junto da comunidade escolar.

Os Prémios Lusófonos da Criatividade são um festival internacional de criatividade sediado em Portugal, com 14 categorias: TV e Cinema, Imprensa, Rádio, Outdoor, Mobile, Digital, Eventos, Ativação da Marca, Design, Media, Relações Públicas, Produção, Marketing Relacional, Social Media. O júri é constituído por 168 nomes de referência nas categorias, sendo que cada uma é avaliada por 12 elementos.

## Empresa oferece viseiras à Misericórdia de Ródão

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão recebeu, na passada sexta-feira, 17 de abril, uma doação de 100 viseiras para proteção dos funcionários face ao COVID-19 por parte da em-

presa Adi Retail, que se prepara para instalar no Concelho uma nova superfície comercial.

A oferta destas viseiras vem complementar o material de proteção individual recente-

mente entregue às instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho por parte da Câmara de Vila Velha de Ródão e garante que estas instituições estão melhor

preparadas para cuidar da população mais vulnerável a seu cargo e evitar a propagação da doença.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que “num

momento difícil como o que atravessamos, não podemos deixar de louvar esta iniciativa. É muito tranquilizador saber que as empresas do Concelho não esquecem a sua

responsabilidade social e estão prontas a ajudar quem mais precisa e a contribuir para a resolução dos problemas que afetam a nossa comunidade e o País”.

### OPINIÃO

O COVID-19 E A ECONOMIA

## ADAPTAÇÃO VAI SER NECESSÁRIA



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Com 80 anos nunca me passou pela cabeça que poderia haver uma epidemia com dimensão mundial, chamada de pandemia, embora tenha de reconhecer que tal deveria ser previsível, como resultado do processo de globalização para o qual a humanidade foi conduzida. Sem dúvida que de tal processo não poderia resultar apenas aspectos positivos, como parece ter acontecido, embora nos últimos anos haja fortes indícios que a humanidade, também vai sofrer aspectos fortemente negativos, resultantes da mesma.

É interessante sabermos que sobre esta problemática circulava já em 1555 a seguinte profecia:

Nostradamus

No ano dos Gémeos (2020)

Surgirá uma rainha (coroa-corona)

Desde o oriente (China)

Que estenderá sua praga (vírus)

Vinda dos seres da noite (morcegos)

À terra das sete colinas (Itália)

Transformando o pó (morte)

Aos homens do crepúsculo (anciões)

Para culminar na sombra da ruína (fim da economia mundial)

Como profecia não podemos deixar de concluir, pelo que acabamos de viver com o COVID-19, que a mesma se está a concretizar restando-nos, no entanto, ainda vir a apreciar o nível da culminação da ruína. Embora tenhamos a incógnita de tal grau, não podemos deixar de afirmar, que este vírus está a constituir-se num sério aviso para a problemática do processo de globalização como, aliás, já são as profundas alterações climáticas sentidas.

Sem dúvida que o COVID-19 não só é uma epidemia com âmbito global, como nos está a fazer alterar profundamente o modo de vida, havendo já quem tenha dúvidas se voltaremos ao anterior, pelo menos sem consequências sérias. De facto a chegada de tal vírus planetário obrigou-nos ao enclausuramento e com este a habituamo-nos a ter menor número de necessidades e a muito menor mobilidade, pondo em causa sectores de economia em crescendo a nível mundial, como é, por exemplo, o turismo que tem contribuído de uma forma crescente, ao longo das últimas décadas, para o PIB mundial. Também para nós, portugueses, tal representa um sério revés, pois o nosso fraco crescimento económico, das últimas décadas, tinha a ver sobretudo com tal sector, ao ponto de o mesmo ter até animado cidades que há cerca de 10 anos estavam definhando e que hoje estão pujantes.

Como contrapartida para os malefícios que o COVID-19 nos trouxe, em termos de modo de vida, temos o facto, de a muito menor mobilidade estar a dar-nos alguns sinais de que a natureza se revela menos poluída, podendo tal estar a confirmar que as alterações climáticas que temos vivido se deve, sem dúvida alguma, também a

um excesso de mobilidade. Reconheçamos que, passado algum tempo, até o clima pareceu melhor adequado à época, até com a chuva habitual.

Se aceitarmos estas leituras não podemos deixar de concluir que, se a humanidade se não quiser autodestruir, como alguns já estão convencidos, então temos que convencer-mos que do princípio seguido de consumir o que se produz mais barato, produza-se onde se produz, para passar para uma cultura de consumir o que se produz próximo, o que a verificar-se terá implicações económicas enormes, conduzindo-nos para níveis de vida bem inferiores.

Com esta calamidade a nossa economia vai sem dúvida ser fortemente afectada não excluindo a possibilidade do nosso PIB sofrer, em 2020, uma redução superior a 20%. É obvio que tal depende do tempo em que a pandemia nos obriga a menor actividade económica, mas sem dúvida que muitas empresas não vão resistir, apesar dos apoios que o Estado lhe está a disponibilizar, que nunca poderão ser muitos, porque o mesmo está altamente endividado, para além de que vai ser confrontado com uma forte redução de impostos a receber.

O povo está a habituar-se a ter que satisfazer menor número de necessidades, pelo que se porá sempre a dúvida de qual o grau de recuperação destas, o que vai levar muitas empresas a ponderar se lhes vale ou não a pena resistir, até porque nas últimas décadas, ao empre-sário, os nossos políticos e muitos comentadores, não lhes têm socialmente reconhecido o verdadeiro valor. Enfim, vamos viver um período em que vai ser necessário que as sociedades façam um enorme esforço de adaptação a novas realidades. (Este tema continua no próximo artigo.)

GINÁSIO MUNICIPAL DA SERTÃ

## Segunda semana de treinos à distância

A autarquia promove a prática de exercício físico em casa com a divulgação de vídeos criados pelos instrutores do Ginásio Municipal

Em contexto de isolamento social e quarentena motivados pela pandemia de Covid19, o Município da Sertã, através do Ginásio Municipal, publicou vários vídeos dinamizados por



Prevenir o sedentarismo sem sair de casa

instrutores do Ginásio Municipal que, na primeira semana

desta iniciativa contemplou exercícios de Zumba-fitness,

Ginástica Sénior, Tabata e Pilates, cujos vídeos obtiveram até

ao momento cerca de três mil visualizações no total. Trata-se de uma iniciativa que pretende combater o sedentarismo, promovendo e incentivando a prática de exercício físico sem sair de casa. A segunda semana de vídeos já tem as modalidades definidas: hoje dia 22 de abril, quarta-feira, pelas 10 horas terá lugar o exercício de Ginástica Sénior, pelas 18 horas da próxima quinta-feira, dia 23 de abril, terá lugar o exercício de Treino de Pernas, por último na sexta-feira, dia 24 de abril, pelas 18 horas, o exercício Pilates.

Os vídeos ficarão acessíveis no site do município nas datas e horas indicadas podendo, a

partir desse momento, ser visualizados a qualquer hora e as vezes que se pretender. Todas as semanas são apresentados os horários das aulas para que todos possam fazer os exercícios em casa, em segurança. As aulas são recomendadas para a população em geral (utentes e não utentes) que, deste modo, poderá manter-se física e mentalmente ativa e em forma.

Para além da publicação dos vídeos, os instrutores estão disponíveis para elaborar planos de treino individuais à distância para os utentes do Ginásio Municipal, bastando para isso enviar um e-mail para [desporto@cm-serta.pt](mailto:desporto@cm-serta.pt).

### NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

## Treinos em tempo de pandemia II

### Equipa Casa do Benfica em Castelo Branco



Quem nos domingos de manhã frequentava a pista de atletismo de Castelo Branco já estava habituado a ver a equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco fazer o seu treino conjunto semanal. Mas com a chegada da pandemia a Portugal muita coisa mudou e os treinos desta equipa albicastrense não foram exceção. Pedro Lopes, responsável da secção de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco, diz que “a nossa equipa, mesmo antes de ter sido declarado estado de emergência a 20 de Março, executado pelo Decreto nº 2-A/2020, decidiu tomar medidas que protegessem os seus atletas e a comunidade em geral de uma potencial contaminação pelo COVID-19. Logo no dia 12 de Março, os responsáveis pela equipa decidiram cancelar todos os treinos conjuntos semanais e

todas as participações em provas até dia 31 de Março (que posteriormente se veio a alargar até data a definir”. No entanto, como refere Pedro Lopes “Esta decisão dos responsáveis da secção não impede que os atletas continuem a fazer os seus treinos diários isoladamente, apenas os impede de os fazerem em conjunto e em representação da Casa. E é isso que tem acontecido: não podendo correr em equipa ou utilizar a pista de atletismo de Castelo Branco, têm treinado no circuito urbano da nossa cidade, de modo a que quando as competições regressarem, todos estejam nas melhores condições físicas”. Como consequência disto, as participações em competições do calendário de provas da Associação de Atletismo de Castelo Branco, na Corrida António Leitão (Corrida do benfica), na Meia Maratona

de Lisboa, Meia Maratona do Douro Vinhateiro, Meia Maratona de Aveiro, Corrida das Fogueiras em Peniche, Meia Maratona de Paris, foram adiadas ou canceladas.

Todas estas alterações e incertezas têm “mexido” com os atletas, pois os seus planos de treinos e competições, que tinham objetivos pessoais a alcançar, sofreram modificações. Mas como faz questão de afirmar Pedro Lopes “todos temos que fazer a nossa parte para que a normalidade regresse o mais depressa para que se possa retomar a competição. Deste modo estamos focados em cumprir com as indicações da Direcção Geral de Saúde e do Ministério da Saúde para conseguirmos, todos, ultrapassar estes dias diferentes das nossas vidas”.

Manuel Gerales

### Carlos Sanches

Carlos Sanches é atleta da Casa do Benfica em Castelo Branco. Humilde e com qualidades para chegar longe no atletismo, viu a pandemia modificar-lhe alguns dos planos que tinha a curto prazo. Depois de no dia 8 de março ter vencido, em Tomar, as 3 Léguas do Nabão, Carlos Sanches diz que “tencionava participar em algumas provas com o objetivo de as vencer”. Enquanto não regressam as



provas, Carlos Sanches, que reside em Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova, afirma que “apesar das limitações a nível de trajetos, continuo a treinar forte todos os dias para manter a boa forma em que gosto de estar para ser competitivo nas provas”. E como faz questão de referir “espero que as provas voltem rápido, pois as saudades e a vontade de competir já são grandes”.

Manuel Gerales

### Sandra Ferreira e Nuno Gamboa



Sandra e Nuno são um dos casais que fazem parte da equipa de atletismo da Casa do Benfica em Castelo Branco. O dia 26 de Abril era um dia que estava marcado nos planos de treinos de ambos. Para Sandra era o dia de tentar bater o record pessoal na Meia Maratona em

Aveiro. Já Nuno ia viajar até Londres onde ia participar na Maratona de Londres, mais especificamente na Taça do Mundo de Maratona do Comité Paralímpico Internacional, onde ia ser um dos guias do atleta paralímpico Gabriel Macchi. A pandemia impediu a con-

cretização destes e de outros objetivos. Mas como diz Nuno Gamboa “os objetivos vão manter-se por agora, foram apenas adiados até haver condições para a realização dos mesmos”. E acrescenta “o foco principal imediato será retomar os treinos normais, para recuperar a forma” Enquanto esse retomar não acontece Nuno diz que “temos feitos treinos de reforço muscular em casa, de acordo com o que o ginásio nos prescreve, e temos treinado na rua, individualmente ou os dois, nas zonas periféricas da cidade ou caminhos de terra. Estes últimos são mais curtos na distância ou no tempo”.

Manuel Gerales

**Florentina Infante**

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2020, Florentina Maria Martins Barata Infante, de 52 anos de idade, natural e residente em Alcains.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filhos, neto, mãe, sogros e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Maria Almeida**

Faleceu no passado dia 19 de abril de 2020, Maria de Almeida, de 96 anos de idade era natural de Sarzedas e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Manuel Silva**

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2020, Manuel Tavares da Silva, de 83 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Tinalhas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Fernando Diogo**

Faleceu no passado dia 16 de abril de 2020, Fernando Martins Diogo, de 91 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Luís Marques**

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2020, Luís Caria Marques, de 86 anos de idade era natural e residia em Pedrógão de São Pedro, Penamacor. O Funeral realizou-se para o cemitério de Pedrógão, Penamacor.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Cor. José Tomaz**

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2020, Coronel José Antunes Tomaz, de 85 anos de idade, natural de Toulões e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Jorge Pires**

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2020, Maria Jorge Pires, com 96 anos, natural de Coxerito, Vila Velha de Ródão e residente em Sarnadas de Ródão.

**AGRADECIMENTO**

Sua nora, netos e bisneto na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento ao Lar Repouso Hotel em Sarnadas de Ródão pelo carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Lourenço Rodrigues**

Faleceu no passado dia 19 de abril de 2020, Lourenço Rodrigues, de 91 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria Rosário**

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2020, Maria do Rosário, de 95 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Ferreiro**

Faleceu no passado dia 16 de abril de 2020, José Nunes Ferreiro com 90 anos, natural e residente em Calvos, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus irmãos, cunhada e sobrinhos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas, pelo carinho e profissionalismo dedicado ao nosso ente querido.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Ana Boleto**

Faleceu, no passado dia 14 de abril de 2020, Ana Joaquina Boleto, de 88 anos de idade, natural de Santana, Nisa e residente em Vale Pousadas, Perais.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Afonso**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2020, Joaquim Afonso, de 88 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Santo**

Faleceu no passado dia 14 de abril de 2020, Maria Amélia do Espírito Santo, de 96 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o Complexo Funerário de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Manuel Santos**

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2020, Manuel Alves dos Santos, de 76 anos de idade, natural de Souto, Abrantes e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Baptista**

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2020, José Augusto Buinhas Baptista, de 84 anos de idade, natural de Assunção, Elvas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Maria Joaquina**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2020, Maria Joaquina, de 92 anos de idade, natural e residente em Ingarnal, Almaceda.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**João Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2020, João Ribeiro, de 87 anos de idade, natural de Sobreira Formosa e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



**Adolfo Cavalheiro**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2020, Adolfo Fidalgo Cavalheiro, de 77 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco  
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com  
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492



**DIVERSOS**

**VIDENTE  
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
- Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
- Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
- Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Terça-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião

**COVILHÃ**

- Quarta-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã
- Quinta-Feira - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
- Sexta-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
- Sábado - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
- Domingo - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
- Segunda-Feira - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
- Terça-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril



APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

**Horóscopo**



**Carneiro**

■ Tente contar mais com os outros. Dê mais atenção às suas relações, e lembre-se que este ano pedia um bom exercício de paciência para si. É hora de valorizar mais o que faz sentido, de perceber o que você já conquistou e dar um passo de cada vez.



**Touro**

■ Um novo ciclo está começando. E é importante manter o otimismo, o bom humor, a capacidade de sonhar. Ainda que este ano o seu aniversário seja diferente, sem tanta gente por perto, tente celebrar a vida e acreditar que vai dar tudo certo, que ficará tudo bem.



**Gêmeos**

■ É importante seguir avaliando cada projeto e parceria. Este ano é para definir o que realmente vale a pena. Isso vale também para as suas amizades. O céu da semana pode pedir um pouco mais de introspeção e cuidados. Faça e fale só o que é necessário.



**Caranguejo**

■ Um ótimo momento para procurar acolhimento. É fundamental estar atento aos contactos, cuidando bem das suas relações. Mas lembre-se que é hora de priorizar as relações que são de facto boas para si. Nada de ficar alimentando relação só por carência.



**Leão**

■ Um ótimo momento para repensar a vida. Você precisa de repensar a sua rotina e a sua vida. Ter a certeza se gosta do que faz, se organiza bem o seu dia-a-dia e se tem tempo para si. É fundamental estar atento aos cuidados com a saúde física, mental e emocional.



**Virgem**

■ Uma semana desafiadora e que pode exigir mais paciência e alguns cuidados. Evite expor-se a situações de risco, cuidado ao falar e ao irritar-se com alguém, tente entender se a pessoa. O astral é mais delicado para tenha cuidado.



**Balança**

■ Um ótimo momento para procurar apoio nas pessoas queridas. Bons dias para organizar coisas. Tente encontrar tempo para se divertir, fazer coisas que você gosta. E mantenha o seu corpo em movimento.



**Escorpião**

■ Você não está sozinho e por isso não precisa de tentar resolver tudo sozinho. É hora de estar junto, de se relacionar, ainda que virtualmente. Conte os seus medos, escute as pessoas, essa troca é valiosa. Encontre os seus limites no trabalho.



**Sagitário**

■ Valorize cada conquista e lembre-se de dar passos mais curtos neste momento. Um dia de cada vez, com cuidado e atenção. Alguma novidade profissional pode deixá-lo mais animado. Mas é importante organizar bem a sua rotina para ter tempo para si.



**Capricórnio**

■ Você tem-se lembrado de se divertir? Tem lembrado de aproveitar este momento para tirar toda sobrecarga que tem carregado? É importante cuidar do corpo e da alma e incluir prazer e alegria em sua vida. Você pode ter alguma tensão familiar, respire fundo.



**Peixes**

■ Um bom momento para comunicar mas com atenção às palavras. Cuidado com os impulsos financeiros. Tente desfrutar mais a sua casa e ser mais gentil com a sua família. Você pode viver ótimos momentos. E encontre tempo para meditar e olhar para dentro.



**Aquário**

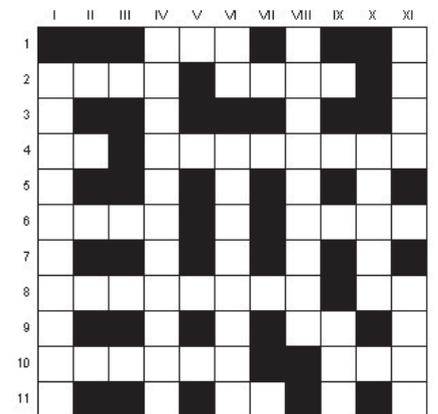
■ O momento é importante em sua vida e talvez você tenha oportunidade de mudar muita coisa. Mas isso é um processo lento e tem que ser feito com calma. Importante manter-se fisicamente ativo.

**Sudoku**

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

**Palavras Cruzadas**



**HORIZONTAIS** - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigar; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

**VERTICAIS** - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibranquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

**Receita da Semana**

**Medalhões de Pescada com Caril**

- 4 medalhões de pescada
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- 2 copos de leite de coco
- 4 colheres de sopa de caril
- Azeite q.b.
- Sal, pimenta, q.b.



Fazer um refogado com o azeite, o alho e a cebola. Quando estiver dourado juntar os medalhões de pescada descongelados e de seguida o leite de coco e as especiarias. Deixar cozinhar em lume médio por 30 minutos, mexendo com cuidado de vez em quando. Servir com um arroz.

**Soluções**



**Palavras Cruzadas**

5	6	8	3	9	4	2	7	1
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	5	8	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
4	2	6	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

**Sudoku**

QUINTA max. 21 | min. 11  
céu pouco nublado

SEXTA max. 23 | min. 13  
aguaceiros

SÁBADO max. 19 | min. 13  
aguaceiro

DOMINGO max. 19 | min. 11  
aguaceiros



Gazeta do Interior  
22 de abril de 2020

CASTELO BRANCO

# Junta cria concursos para combater isolamento provocado pelo COVID-19

A Junta de Freguesia de Castelo Branco está a dinamizar a iniciativa *Dar sentido ao tempo – A Freguesia de Castelo Branco em tempo de COVID*, que consiste na realização de quatro concursos. Assim, está aberta a participação para um concurso com vista à criação de um jogo de tabuleiro, assim como para o concurso de fotografia *Histórias sem palavras*, o concurso de escrita criativa *Histórias com palavras e imagens*.

A autarquia Alcastrense, adianta que “atenta à situação de confinamento social vivida em Portugal e ciente dos constrangimentos vários daí resultantes, nomeadamente no que à franja mais jovem da população escolar diz respeito, decidi dar um pequeno contributo no sentido de minimizar os efeitos que as rotinas assim geradas podem provocar, quer nos jovens estudantes que, inesperadamente, se viram arredados da escola, dos amigos, da sala de aula, dos professores, dos intervalos, do desporto, dos afetos, enfim, de tudo o que constituía a azáfama de dias plenos de atividade, sustentados por horários exigentes mas, simultaneamente, compensadores, quer na população em geral que se vê confrontada com um quotidiano que se estranha e impacienta, angustia, oprime e eleva de forma difícil de controlar níveis de ansiedade”.

Acrescenta que “vivemos hoje uma realidade inesperada e ameaçadora onde, desde a aldeia mais remota às grandes metrópoles, o vazio impressiona pelo silêncio e pela ausência; imagens dramáticas de vida, de morte e de afetos recalcados remetem-nos para estados de dor e tristeza; a frieza e a impes-



soalidade dos números lançamos em reflexões angustiantes, senão mesmo macabras. É este o estado atual do mundo onde o confinamento e estados de emergência impostos, ainda que indispensáveis, trouxeram consigo horas e dias imensos, semanas e meses intermináveis. É na adversidade deste contexto que somos chamados a sobreviver, a ser fortes, resilientes, a ser vencedores”.

Foi perante tudo isto que a Junta decidiu avançar com a iniciativa que “se concretiza através da proposta de quatro concursos, o primeiro destinado aos mais jovens e os outros aos jovens e aos menos jovens”, sublinhando que “a simplicidade das nossas propostas de ação pretende tão só amenizar, de alguma maneira, o cinzento de dias e dias sem fim e agilizar um pouco a marcha irritantemente lenta dos ponteiros do relógio”.

No que respeita ao concurso *Vamos construir um jogo de tabuleiro*, como o próprio nome indica consiste em criar um jogo de tabuleiro, com a temática *Coronavírus/COVID-19*, que tem como público-alvo os alunos do 3º ao 6º anos do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico.

A finalidade do jogo é sensibilizar os jovens e crianças

para os procedimentos seguros a adotar no combate ao COVID-19; interiorizar conceitos como pandemia, confinamento, ameaça, solidariedade, afetividade, solidão, angústia, ausência, coragem, esperança, bem, mal, recompensa liberdade, castigo, felicidade, tristeza, dever, comunidade, entre outros; valorizar o trabalho como vertente essencial no bem-estar pessoal e coletivo e contribuir para a amenização da vida em confinamento.

Para mais informações os interessados devem contactar a Junta de Freguesia sendo que os trabalhos devem ser enviados para o endereço eletrónico [jgo.tabuleiro@jf-castelobranco.pt](mailto:jgo.tabuleiro@jf-castelobranco.pt), até ao dia 24 de maio de 2020, com o assunto concurso jogo de tabuleiro, com a identificação e contacto do concorrente.

O trabalho vencedor será editado pela Junta e distribuída gratuitamente a todos os concorrentes.

Por seu lado o concurso de fotografia *Histórias sem palavras*, pretende dar sentido ao tempo e construir um arquivo fotográfico sobre a realidade COVID-19 em Castelo Branco.

A finalidade é registar em fotografia *A Freguesia de Cas-*

*telo Branco em tempos de pandemia*, em formato digital, JPG ou JPEG. Podem concorrer todos os residentes na Freguesia maiores de 12 anos, com um máximo de seis fotografias por participante.

As fotografias, a cores ou a preto e branco, identificadas com título e nome do autor, devem ser enviadas para o endereço eletrónico [concurso.fotografia@jf-castelobranco.pt](mailto:concurso.fotografia@jf-castelobranco.pt), até dia 24 de maio, com o assunto Concurso *Histórias sem* legendas.

Os trabalhos selecionados serão apresentados ao público numa exposição a realizar no final da pandemia.

Já o concurso *Curtas COVID-19* tem como objetivos dar sentido ao tempo, traçar um quadro que retrate a realidade Alcastrense em tempo de pandemia e construir um ar-

quivo vídeo sobre a realidade COVID-19 em Castelo Branco.

A proposta passa por registar em vídeo o quotidiano da Freguesia de Castelo Branco sob o tema *Pandemia/COVID-19*, sendo que cada concorrente só pode apresentar um trabalho com a duração máxima de três minutos. O concurso destina-se a residente na Freguesia maiores de 16 anos e os trabalhos devem ser enviados para o endereço eletrónico [concurso.curtas@jf-castelobranco.pt](mailto:concurso.curtas@jf-castelobranco.pt), até dia 24 de maio, com o assunto Concurso *Curtas COVID-19*, com identificação e contacto do autor.

O concurso de escrita criativa *Histórias com palavras e imagens* tem como objetivo dar sentido ao tempo e estimular o gosto pela escrita, destinando-se a Alcastrenses maiores de

12 anos. Os trabalhos, em prosa, verso ou banda desenhada, limitam-se a um por concorrente, devem ter como tema *Castelo Branco – Vidas paradas*. Os trabalhos devem ter o máximo de 10 páginas, em prosa e banda desenhada, ou 50 versos, em poesia, com o tipo de letra Verdana e com um espaçamento de 1,5.

Os trabalhos devem ser enviados para o endereço eletrónico [concurso.escrita.criativa@jf-castelobranco.pt](mailto:concurso.escrita.criativa@jf-castelobranco.pt), até dia 2 de maio, com o assunto Concurso *Histórias com Palavras*, com a identificação e contacto do autor.

Os trabalhos selecionados serão apresentados ao público numa exposição a realizar na Galeria Clemente Mouro, podendo, se a sua qualidade o justificar, ser editados em livro.

## PROTEÇÃO

NÃO É

## CALAR!

A máscara serve para proteger, não para calar o sofrimento!

**REGIONAL**

☎ 272 321 332 | 961 948 967

✉ [nav.cbranco.amatolusitano@gmail.com](mailto:nav.cbranco.amatolusitano@gmail.com)

**NACIONAL**

☎ 3060

☎ 800 202 148 | 116 006 | 144

✉ [violencia.covid@cig.gov.pt](mailto:violencia.covid@cig.gov.pt)





**Câmara Municipal  
CASTELO  
BRANCO**

## Gazeta está nas bancas terça-feira

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, estará nas bancas mais cedo. Assim,

estará nos pontos de vendas, em Castelo Branco, terça-feira, dia 28 de abril, uma

vez que nesse dia se assinala o Feriado Municipal de Castelo Branco.